

Biblioteca universitária 2.0: a experiência da biblioteca da faculdade de medicina com o blog, o twitter e o flickr

Thaíssa Lage Matias (UFF) - thaissa706@yahoo.com.br

Roberta Jerônimo da Silva (UFF) - rojeronimo@ig.com.br

Maria Helena Ferreira Xavier da Silva (UFRJ) - mxaviersilva@gmail.com

Resumo:

Este trabalho se propõe a mostrar experiências que a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (BFM) vem desenvolvendo no cenário da Web 2.0. Relata as experiências que a biblioteca vem passando com relação ao uso de três ferramentas: Blog, Twitter e Flickr. O Blog recebe dezenas de visitantes diariamente, com destaque para países como EUA, Bolívia e Alemanha. O Twitter possui cerca de 49 seguidores que participam replicando os tweets da biblioteca. O Flickr funciona como um mecanismo de memória institucional e de divulgação da biblioteca e da UFF. As ferramentas da Web 2.0 proporcionam a criação de um elo menos formal com o usuário, trazendo maior interação entre usuário e biblioteca.

Palavras-chave: *Web 2.0. Blog. Twitter. Flickr. Biblioteca 2.0.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Biblioteca universitária 2.0: a experiência da biblioteca da faculdade de medicina com o blog, o twitter e o flickr

Resumo:

Este trabalho se propõe a mostrar experiências que a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (BFM) vem desenvolvendo no cenário da Web 2.0. Relata as experiências que a biblioteca vem passando com relação ao uso de três ferramentas: Blog, Twitter e Flickr. O Blog recebe dezenas de visitantes diariamente, com destaque para países como EUA, Bolívia e Alemanha. O Twitter possui cerca de 49 seguidores que participam replicando os *tweets* da biblioteca. O Flickr funciona como um mecanismo de memória institucional e de divulgação da biblioteca e da UFF. As ferramentas da Web 2.0 proporcionam a criação de um elo menos formal com o usuário, trazendo maior interação entre usuário e biblioteca.

Palavras-chave: Web 2.0. Blog. Twitter. Flickr. Biblioteca 2.0.

Área temática: Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente.

1 Introdução

A era digital trouxe novos desafios para os profissionais bibliotecários fazendo com que estes procurem acompanhar os avanços tecnológicos disponíveis na internet, por exemplo, os blogs.

Os blogs são ferramentas de divulgação, logo, numa biblioteca, eles podem servir para divulgar os serviços e eventos da mesma, auxiliar os usuários reais, atrair novos usuários e interagir com a comunidade em geral. Como afirmou Maciel.

Blogs em bibliotecas permitem valorizar recursos, disseminar eventos e valorizar coleções, envolvendo a comunidade e dando-lhe espaço para se expressar, sublinhando-se a necessidade de novas atitudes e comportamentos por parte dos profissionais envolvidos.

A ideia de *blog* dentro da biblioteca é apontar aos usuários páginas da *Web* com conteúdos interessantes e com qualidades, além de possibilitar que os usuários com interesse criem comunidades e compartilhem conhecimentos. (MACIEL, 2010)

E assim, a biblioteca estende seus serviços para além das suas paredes. Com esta finalidade, em 2010, a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade

Federal Fluminense teve a iniciativa de aplicar as ferramentas Web 2.0, optando pela criação de um blog, um twitter e um flickr. Os três foram escolhidos por atuarem como meio de comunicação e interação efetiva entre a biblioteca e seus usuários.

2 Revisão de literatura

A biblioteca atual funciona como um agente disseminador da informação, contudo o envolvimento da biblioteca com seus usuários sucedem de forma estática, ou seja, um não interage com o outro. O trabalho do bibliotecário é desenvolvido por traz das câmeras, como se fosse o lado oculto de uma organização, no qual seus usuários não participam do processo de execução do trabalho. Logo, a filosofia da Biblioteca 2.0 é o ensejo perfeito para aproximar a biblioteca de seus usuários conhecendo seus interesses e suas necessidades, com a finalidade de oferecer uma maior integração no fazer da biblioteca (MARCOS, 2009).

Seguindo esse novo paradigma, tomamos emprestado a teoria da Web 2.0, cujo termo foi utilizado pela primeira vez pelo seu criador Tim O'Reilly em 2004. O autor revela que a "Web 2.0" transformou a internet em uma plataforma que aproveita a inteligência coletiva. Tim O'Reilly (2006) define que

Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva.

Acompanhando essa ideia, Maness (2006) diz que a Biblioteca 2.0 utiliza a aplicação das tecnologias baseadas na Web 2.0 para interatividade, centrada no usuário, na colaboração e na multimídia para os serviços e coleções ofertados pela Web e sugere que essa definição seja adotada pela comunidade de bibliotecários.

Breending (2007) reforça o uso das tecnologias da Web 2.0 nas bibliotecas chamando-as de Library 2.0 – Biblioteca 2.0 - apontando a necessidade de ir além dos serviços tradicionais, estáticos, assíncronos e observar a interação e colaboração dos usuários.

As bibliotecas estão se transformando em Bibliotecas 2.0 utilizando recursos da Web 2.0, tais como blog, twitter; isso significa uma ruptura dos serviços e produtos tradicionais oferecidos aos usuários. No entanto, os bibliotecários estão preparados para lidar com essas novas ferramentas?

A Web 2.0 assim como a Biblioteca 2.0 é um novo espaço para armazenar, acessar, organizar e disseminar a informação. No entanto, ao incorporarem as tecnologias da Web 2.0 nas bibliotecas, os bibliotecários precisam conhecer as vantagens e desvantagens da Web 2.0. Faz-se necessário um estudo de suas ferramentas, explorando-as e testando-as com o intuito de facilitar o acesso, ampliando o uso da informação.

3 Materiais e métodos

O objetivo alvo para a criação da Biblioteca 2.0 da Faculdade de Medicina da UFF foi para que a mesma atuasse de forma mais efetiva na interação com seus usuários. Partindo desse pressuposto, a ferramenta utilizada para a construção desse novo meio de comunicação foi o blog, por ser considerada uma ferramenta de fácil criação e manutenção, devido à simplicidade de uso e publicação. (MARGAIX-ARNAL, 2008).

Após inúmeras pesquisas realizadas através das experiências em outras bibliotecas de Instituições Acadêmicas e com o auxílio da equipe da biblioteca que incluíram: a bibliotecária de referência e estagiários, o blog escolhido foi o Blogger, gratuito e utilizado amplamente na comunidade acadêmica. A partir da escolha, foram definidas estruturas, cor, política de atualização e formas de validação de comentários. A biblioteca passou a dispor do endereço eletrônico <http://bibliotecamedicinauff.blogspot.com.br>.

O flickr foi criado para armazenar o acervo iconográfico da biblioteca, enfatizando o espaço físico interno, sinalização, equipamentos, eventos, cursos e seminários já apresentados na biblioteca, além de atividades realizadas no hospital, como por exemplo, datas comemorativas, campanhas de saúde, congressos e semanas acadêmicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

O twitter foi feito concomitantemente ao desenvolvimento do blog. Este foi

selecionado por ser uma ferramenta destinada à informação, veloz e de caráter efêmero, como lançamentos de livros, cursos. Desse modo, o twitter atende ao interesse da comunidade e supre as expectativas de aumentar a interatividade com o usuário, pois proporciona aos usuários a replicação de informações através do retweet, o que auxilia na divulgação da informação postada. O acesso ao twitter da biblioteca se faz através do endereço eletrônico @bibliomeduff.

O blog, o twitter e o flickr podem ser representados por ferramentas que se complementam para difusão e disseminação da informação. Assim, ao blog foi incorporado o flickr e as atualizações do twitter além de um chat para responder as dúvidas e os questionamentos dos usuários de forma rápida, dinâmica e eficaz, garantindo assim a interatividade.

4 Captação da Informação e divulgação

Para a seleção de conteúdo, optou-se por uma visão abrangente quanto ao assunto para o qual a Biblioteca está voltada: medicina. No entanto, o blog e o twitter abrangem outros conteúdos, como por exemplo, divulgação de eventos importantes para a comunidade da UFF, informes da própria biblioteca e da Superintendência de Documentação a qual a biblioteca pertence.

As informações postadas no blog e no twitter são selecionadas através de buscas em sites de jornais de grande circulação no Estado do Rio de Janeiro, como por exemplo, Jornal O Dia, Jornal Extra, Jornal O Fluminense, como também no site do jornal O Globo conhecido nacionalmente. A captação de informações também é realizada nos sites da Universidade Federal Fluminense, do Hospital Universitário Antônio Pedro, do Hemorio, da Secretaria Estadual de Saúde, da Fiocruz, do Ministério da Saúde, dentre outros. Todas as informações passam por uma avaliação de relevância realizada pela bibliotecária responsável, antes de serem postadas nas redes sociais.

Tutoriais foram criados e incorporados ao blog com o intuito de demonstrar passo-a-passo o funcionamento do catálogo on-line utilizado pelo Sistema de Bibliotecas, aos seus usuários.

As postagens ocorrem todos os dias da semana, podendo haver várias postagens durante o dia.

Para a divulgação das redes sociais (blog e twitter) foram criados 3 (três) métodos. O primeiro foi à confecção de cartazes que foram fixados nos murais da Faculdade de Medicina e da Biblioteca da Faculdade de Medicina. O segundo foi à criação de um cadastro de e-mails contendo os endereços de professores, das bibliotecas que fazem parte do sistema de bibliotecas além de usuários. O terceiro foi à composição de panfletos que são distribuídos na biblioteca para os usuários.

5 Resultados

O ponto de maior destaque do uso das redes sociais é a visibilidade que a Biblioteca alcançou no meio virtual. A prova dessa afirmação se faz com o número de acessos contabilizados. Diariamente são realizadas 150 (cento e cinquenta) visualizações aproximadamente; por mês são visualizadas em torno de 3 (três) mil postagens. De fato, desde 2010, mais de 65 mil pessoas já visitaram o Blog da Biblioteca da Faculdade de Medicina e esse número vem se expandindo continuamente. Assim como seus seguidores; hoje contamos com 20 pessoas, porém a expectativa é triplicação nesse número.

Há também um bom número de visitantes de fora da cidade Niterói e do Rio de Janeiro, inclusive de outros estados do Brasil e de outros países, com o destaque para Estados Unidos, Bolívia e Alemanha. As visitas frequentes desses locais podem assinalar à existência de grupos de brasileiros atuando no exterior ou também estudantes de português, uma vez que o Blog é escrito na língua portuguesa.

Através do blog foi possível explorar outras ferramentas de interação com o público, como por exemplo, comentários e sugestões, servindo como veículo de comunicação com os setores da biblioteca, ressaltando a importância da participação dos visitantes.

Percebemos que as postagens mais visualizadas, são aquelas que envolvem cursos, congressos e pesquisas realizadas no Brasil, como pesquisas de células tronco desenvolvidas por professores e pesquisadores da Universidade Federal Fluminense no Hospital Universitário Antônio Pedro. Essa pesquisa em especial, postada em 20 de janeiro de 2012, rendeu várias visualizações e alguns comentários. Atualmente a biblioteca ainda recebe

comentários, emails e telefonemas solicitando mais informações dessa pesquisa postada no blog.

E assim, a biblioteca por meio do blog adicionou um novo recurso informacional. Com isto realiza o compartilhamento de registros, ou seja, divulga informações pertinentes não somente aos seus usuários e sim a todos que tenham interesse na temática proposta pelo blog e façam uso das informações de alguma forma. Deste modo, vai ao encontro do que foi dito por Grogan (1995, p. 8):

Esta 'maximização de recursos constitui o princípio que se encontra no cerne do próprio conceito de biblioteca, que é o compartilhamento e uso coletivo dos registros gráficos em benefício da sociedade como um todo e dos indivíduos que a constituem. Afinal, a primeira lei da biblioteconomia, enunciada por Ranganathan, determina que "os livros são para usar".

O twitter da biblioteca até março de 2013 já divulgou 660 micro mensagens (tweets), segue 32 outros twitters de bibliotecas e instituições de saúde. Entre os 49 seguidores do twitter da Biblioteca estão alunos, profissionais da área, bibliotecas, instituições de saúde e bibliotecários.

Portanto, acreditamos que o blog, o twitter e o flickr são recursos apropriados para a divulgação interativa da informação, sendo essenciais para a consolidação das bibliotecas virtuais. Porém vale salientar que cabe aos bibliotecários optarem pelos recursos que melhor se encaixem aos objetivos e às características da Biblioteca e de seus usuários. Assim, levar aos seus usuários a informação seja qual o seu suporte. Como afirmou Grogan (1995, p. 30)

Todos os formatos, livros e outros suportes, impressos ou eletrônicos, sonoros e visuais, são atualmente utilizados pelo bibliotecário de referência. Além disso, à medida que agora se adota é a informação e não mais a peça bibliográfica.

6 REFERÊNCIAS

BREEDING, Marshall. We need go to beyond Web 2.0. **Computers and Libraries**, v.27, n.5, p.22-25, May 2007. Disponível em <<http://www.infotoday.com/cilmag/may07/index.shtml>> Acesso em 12 abr. 2013.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

MACIEL, Leila Maria Borges et al. *Blogs em bibliotecas: uma ferramenta para uso no serviço de informação*. **Anais...** In: ENEBD, 33, 2010, Paraíba. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/viewFile/83/125>>. Acesso em: 09 mar. 2013.

MANESS, J.M. Library 2.0 Theory: Web 2.0 and Its Implications for libraries. **Webology**, v.3 n.2, 2006. Disponível em: <<http://Webology.ir/2006/v3n2/a25.html>>. Acesso em: 09 mar. 2013.

MARCOS, Mari-Carmen. **La biblioteca en la web 2.0**. Santiago: DuocUC, 2009. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/14849/>>. Acesso em: 26 maio 2013.

MARGAIX-ARNAL, D. Informe APEI sobre Web social. APEI, 2008. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/15106/1/informeapeiWebsocial.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2013.

O'REILLY, Tim. **Web 2.0 compact definition: trying again**. Disponível em: <<http://radar.oreilly.com/2006/12/Web-20-compact-definition-tryi.html>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

ANEXO

Biblioteca de Medicina - UFF

Frase do mês
Felicidade é aquilo que se transfere o que sabe e aprende o que ensina. - Cora

Contatos
E-mail:
Twitter:
Telefone:
(21)20299333

Total de visualizações de página
67527

Método inovador, com uso de células-tronco, é usado para tratamento ortopédico no Huap

sexta-feira, 20 de janeiro de 2012

O tratamento das disfunções do mecanismo de consolidação do esqueleto humano é considerado um dos desafios para o cirurgião ortopédico. O Departamento de Cirurgia Geral e Especializada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolveu no Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) um novo método, que utiliza células-tronco do próprio paciente para o tratamento de tumores, falhas de próteses e fraturas mal consolidadas (as pseudotorses), em ossos longos. O método, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFF, foi testado no ano de 2009, atingindo resultados satisfatórios em 100% dos casos.

Na descrição do professor Vinícius Schott Gamaio, coordenador da equipe cirúrgica responsável pelo estudo, o paciente é submetido à aplicação de células mesenquimais – células-tronco - no foco de fraturas, falhas de próteses e tumores, sem qualquer exposição por acesso e como alternativa aos procedimentos cirúrgicos tradicionais. São utilizadas células da medula óssea autóloga - do próprio paciente - total ou processada. O exame físico e a avaliação radiográfica realizados dois, quatro e seis meses após o procedimento comprovam a consolidação óssea e a ausência de complicações clínicas decorrentes. Constatou-se, ainda, a satisfação dos pacientes e a melhoria da qualidade de vida com a observância do calo ósseo no exame radiográfico, franca estabilidade ao exame clínico e ausência de dor com capacidade de sustentação e caminhada, eliminando uma ou duas muletas.

Entretanto, embora bem-sucedida, simples de ser replicada em outras instituições, pouco invasiva e de baixo custo, a terapia celular de pseudotorse desenvolvida no Huap encontra dificuldades para encontrar pacientes que se enquadram no perfil da terapia, em razão de questões inerentes às normativas oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS).

O estudo da terapia celular de pseudotorse tem financiamento do CNPq, da Fapej, do Depto. Ministério da Saúde e da Finep.

Fonte : UFF Notícias

Perfil

Biblioteca de Medicina (UFF)

A Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense destina-se a alunos, professores e funcionários da área médica da Universidade e a comunidade em geral.

Localiza-se na Av. Marquês de Paraná, nº 333, Niterói. Tel: (21) 2029-9323 / 2029-9333 - Fax: (21) 2029-9331

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira: 8:00 às 19:45h / Sábado: 8:00 às 12:00h

Bibliotecária responsável:

Visualizar meu perfil completo

